



Dia a Dia

Sandro Thadeu

e-mail: diaadia@atribuna.com.br

Maior transparência nas emendas parlamentares de SV

O vereador de São Vicente Higor Ferreira (PSDB) apresentou ontem, durante a sessão da Câmara, um projeto de lei para determinar a divulgação das emendas parlamentares estaduais e federais destinadas ao Município, no Portal da Transparência mantido pela Prefeitura. A propositura do tucano prevê que sejam disponibilizadas as seguintes informações, em até 30 dias, após o empenho dos recursos: valor nominal, objetivo ou destinação da verba, situação e previsão da execução do convênio. Segundo o parlamentar, essa propositura "garante aos munícipes e aos vereadores a possibilidade de fiscalizar e acompanhar a destinação das verbas e a execução das obras municipais com vistas à melhoria da Cidade". A matéria ainda será analisada pelas comissões do Legislativo antes de ir ao plenário. Ela estabelece ainda que a apresentação desses dados deve ocorrer de forma clara, objetiva e em linguagem de fácil compreensão, de modo a facilitar a pesquisa de conteúdo.

Medida já existente

O prefeito de Santos, Rogério Santos (PSDB), vetou integralmente o Projeto de Lei 114/2018, que prevê a instituição do cadastro de imóveis não utilizados, não edificados ou abandonados no Município, porque o objeto da propositura já está contemplado em outra legislação.

Impeditivos

O chefe do Executivo apontou ainda que essa matéria, de autoria da vereadora Telma de Souza (PT), é inconstitucional por ferir o princípio da separação dos poderes e por acarretar aumento de despesas para o Município.

Pedido especial

Nesta semana, uma comitiva de vereadores de Itanhaém - formada por Fábio Bibão (PSDB), Lucas Abasi (PSDB), Professor Fernando Xavier (MDB), Arlindo Martins (SD) e Silvinho Investigador (SD) - esteve reunida com o coordenador do Programa Vale do Futuro, o ex-prefeito Marco Aurélio Gomes (PSDB), e pediu a inclusão do Município nessa iniciativa do Governo do Estado.

Lista de desejos

Eles aproveitaram a visita para discutir novas parcerias com o Governo do Estado, para viabilizar obras de infraestrutura nos bairros e recursos para a saúde. O grupo solicitou ainda a construção de uma nova sede para a Delegacia Seccional e um novo pátio para o recolhimento de veículos apreendidos.

Compromisso

Após essa visita no Palácio dos Bandeirantes, os parlamentares de Itanhaém tiveram uma audiência com o deputado federal Samuel Moreira (PSDB), que se comprometeu em destinar R\$ 2,5 milhões para investimentos na área da saúde e em obras de infraestrutura.



DIVULGAÇÃO

Cara nova

A vereadora de Guarujá Sirana Bosonkian (PTB) não é mais a única mulher no plenário. A partir desta semana, ela ganhou a companhia de Ariani Paz (PT - foto), a primeira suplente da legenda da estrela vermelha, que obteve 1.335 votos na eleição passada.

Troca de poder

Ariani assumiu uma cadeira no Legislativo porque o ex-presidente da Câmara Edilson Dias (PT) aceitou o convite feito pelo prefeito Válder Suman (PSB), para comandar a Secretaria Municipal de Desenvolvimento e Assistência Social e ampliar os serviços dessa área, neste momento em que a população mais precisa.

Experiência

Esse cargo não é uma novidade para Dias, pois entre maio de 2007 e abril de 2008, durante a gestão da ex-prefeita Maria Antonieta de Brito (MDB), ele esteve exercendo essa função. O antigo titular da pasta, Giuliano Vidotto, assumiu como secretário adjunto de Saúde.

Apoio garantido

O deputado estadual Luiz Fernando (PT) fez questão de participar da posse de Ariani Paz e deixou claro que está à disposição para ajudar a companhia de partido no que for necessário.

Aprovado serviço funerário gratuito

SANDRO THADEU
DA REDAÇÃO

A Câmara de Santos aprovou ontem, em segunda discussão, o projeto de lei para que as vítimas fatais de doenças pandêmicas ou epidêmicas, com risco de contágio, tenham os serviços funerários custeados pelo Município.

A proposta prevê que a Prefeitura assumira os custos pelo caixão, transporte, embalsamento, ornamentação do cadáver e a documentação para despachos aéreos ou terrestres, nacionais ou internacionais do falecido.

A matéria é de autoria do vereador Sérgio Santana (PL) e segue agora para a sanção do prefeito Rogério Santos (PSDB). A proposição foi pautada no plenário em caráter de urgência, ou seja, sem passar pela análise das comissões permanentes do Legislativo.

Apesar da boa intenção do parlamentar, é provável que o projeto seja vetado pelo Executivo, pois a Procuradoria da Câmara entende que a



A proposta envolvendo os sepultamentos foi aprovada com urgência

matéria é inconstitucional.

POLÊMICA

Durante a sessão de ontem, Santana disse que recebeu nesta semana o pedido de ajuda de uma professora da Cidade, que precisava enter-

rar o marido.

“Recebi uma mensagem dela, dizendo que o Serviço Social só ajudava em duas situações: se for presidiário ou se for morador de rua. Esse meu amigo era apenas um pai desempregado”.

Augusto Duarte (PSDB) entende ser inadmissível a situação relatada por Santana. Para ele, é preciso rever os critérios utilizados para que as famílias de baixa renda possam proporcionar velório e enterro dignos a um ente querido.

Na última sessão, Cacá Teixeira (PSDB) havia explicado que o sepultamento social já é realizado na Cidade pela Santa Casa e pela Beneficência Portuguesa, sem nenhum ônus à Prefeitura.

As entidades se revezam a cada mês nesse serviço. Caso esse projeto de lei seja sancionado pelo Executivo, a Administração passará a arcar com essa despesa.

O parlamentar - que é o vice-provedor da Santa Casa - negou que apenas presidiários ou pessoas em situação de rua tenham acesso à gratuidade funerária, mas admitiu que há outros critérios adotados pelas entidades para ajudar as famílias mais necessitadas.



Ação Contra a Fome volta amanhã



ALEXSANDER FERRAZ

DA REDAÇÃO

Depois de arrecadar mais de 10 toneladas de alimentos não perecíveis no último final de semana, a campanha Ação Contra a Fome - Grupo Tribuna acontecerá de novo amanhã e domingo para ajudar ainda mais famílias da Baixada Santista que estão com fome.

A ideia, agora, é superar a quantidade arrecadada e colocar comida na mesa de muitas outras pessoas. Haverá postos em Santos, Praia Grande, São Vicente e Guarujá, das 9h às 17h.

A corrente de esperança e solidariedade tem o objetivo de incentivar os moradores da região a doar alimentos que ajudarão as famílias carentes a enfrentar o isolamento social e muitos trabalhadores informais que não têm como conseguir seu sustento diário.

Assim como na semana passada, as doações nos próximos dois dias serão feitas no sistema drive thru e respeitando todas as medidas

ONDE DOAR



Santos

■ Fundo Social de Solidariedade
(Av. Conselheiro Nébias, 388,
Encruzilhada)

Guarujá

■ Fundo Social de Solidariedade
(Rua Cavalheiro Nami Jafet, 549,
Centro)

São Vicente

■ Fundo Social de Solidariedade
(Rua Benedito Calixto, 205, Boa
Vista)

Praia Grande

■ Kartódromo Municipal (Rua José
Bonifácio, s/nº, Sítio do Campo)

de segurança e proteção em
tempos de pandemia de novo
coronavírus.

Só em Santos, quase 4 toneladas foram arrecadadas semana passada



CONTRA PUNTO

Por LG Rodrigues e colaboradores



NAIR BUENO/DIÁRIO DO LITORAL

Em pauta. A deputada federal Rosana Valle (PSB) pediu ao governador do Estado de São Paulo, João Doria, que não recorra da decisão do juiz Luís Manoel Fonseca Pires, da Terceira Vara da Fazenda Pública de São Paulo, que mandou voltar a gratuidade aos idosos entre 60 e 64 anos, nas linhas dos ônibus intermunicipais, medida que abrange os coletivos e o VLT, que servem a Baixada Santista.

Relembre. A isenção da tarifa valeu de 2014 ao final de janeiro deste ano, quando o Governo do Estado revogou o benefício, por decreto, em todo o território paulista. Na ocasião, a deputada protestou, lembrando que idosos doentes que faziam tratamento em hospitais da região, como o Guilherme Álvaro, estavam deixando de se cuidar por não terem como pagar a passagem.

Fala deputada. “Apelo ao senso de humanidade do governador, particularmente neste momento dramático que vivemos”, disse a parlamentar, preocupada com a manifestação da Procuradoria Geral do Estado, no sentido de que vai agir para manter a decisão, permitindo a gratuidade apenas a partir dos 65 anos.

Discussão antiga. A vereadora Telma de Souza é uma das parlamentares que há mais tempo briga pela medida e não deixou passar em branco a determinação da 3ª Vara da Fazenda Pública de São Paulo na última terça-feira (11).

Abre aspas. “Em Santos, travo essa luta desde o meu retorno para a Câmara Municipal. Mudou prefeito e até agora nada da Prefeitura reconhecer o que está no Estatuto do Idoso que estabelece o início da terceira idade a partir dos 60 anos. Não vamos desistir dessa luta”.

3ª idade. O vereador Fabrício Cardoso acompanha o andamento de um requerimento seu enviado ao Executivo nesta semana sobre as Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPI) de Santos. No dia 5 de maio, a Vigilância Sanitária do município realizou uma fiscalização em um desses locais e constatou diversas irregularidades. A casa foi multada em R\$ 20 mil e obrigada a readequar as irregularidades identificadas.

Múltiplos problemas. “As irregularidades constatadas recentemente são absurdas: falta de barras de apoio nos sanitários, falta de manutenção na luz de vigília, problemas de organização e limpeza geral, camas insuficientes aos moradores, entre outras. Isso não pode ocorrer, os idosos precisam ter seus direitos assegurados e a fiscalização precisa ser constante”.



Santos se destaca em Ranking de Competitividade

» O Centro de Liderança Pública (CLP) se reúne hoje (14) com o secretário de Planejamento de Santos, Fábio Ferraz, por meio de videoconferência, para apresentar o diagnóstico completo da Cidade a partir dos resultados do Ranking de Competitividade dos Municípios 2020. Os dados serão apresentados pelo coordenador de Competitividade do CLP, Lucas Cepeda.

Os municípios paulistas se destacaram de forma positiva na primeira edição do Ranking de Competitividade dos Municípios, que analisa a capacidade competitiva das 405 cidades com mais de 80 mil habitantes do País. O estado conta com seis cidades entre os dez primeiros colocados: Barueri (1º), São Caetano (2º), São Paulo (3º), Santos



NAIR BUENO/DIÁRIO DO LITORAL

Santos se destacou em: cobertura de abastecimento de água, coleta de resíduos domésticos e destinação do lixo

(7º), Campinas (8º) e Indaiatuba (9º).

Integrante do top 10 do levantamento, Santos ficou à frente de diversas metrópoles e capitais como Rio de

Janeiro, Belo Horizonte, Brasília, Porto Alegre, Salvador e Recife. O município da Baixada Santista obteve grande desempenho em indicadores sustentáveis, como "co-

bertura de abastecimento de água" (1º), "cobertura da coleta de resíduos domésticos" (1º) e "destinação do lixo" (1º). Santos também se destacou no que diz respeito às contas públicas, ficando na segunda posição no indicador de "dependência fiscal".

Todos os municípios foram avaliados a partir de 55 indicadores, distribuídos em 12 pilares temáticos e 3 dimensões consideradas fundamentais para a promoção da competitividade e melhoria da gestão pública dos municípios brasileiros. Os pilares são: Sustentabilidade Fiscal, Funcionamento da Máquina Pública, Acesso à Saúde, Qualidade da Saúde, Acesso à Educação, Qualidade da Educação, Segurança, Saneamento e Meio Ambiente, Inserção Econômica, Inovação e Dinamismo Econômico, Capital Humano e Telecomunicações.

As informações sobre o Ranking de Competitividade dos Municípios estão disponíveis no site www.rankingdecompetitividade.org.br. (DL)



Gás natural: base para a Baixada

As questões climáticas estão no topo da agenda internacional, com foco maior no setor de energia, um dos que impactam nas emissões de gases causadores de efeito estufa (GEE).

Parte dos esforços esbarra na intermitência das chamadas novas fontes renováveis (eólica e solar fotovoltaica). Elas dependem de uma energia que garanta a estabilidade de fornecimento. Nesse contexto, o gás natural tem papel relevante. Mais limpa das energias fósseis, é excelente substituto do carvão e de óleos combustíveis e vem sendo apontada como "combustível de transição".

Na Baixada Santista, por exemplo, o gás natural foi decisivo para melhorar a qualidade do ar em Cubatão, considerada a mais poluída do mundo nos anos 1980. Desde então, o mesmo fenômeno aconteceu no Estado de São Paulo, onde o gás natural chegou em 1988. O número de indústrias atendidas saiu de zero para mais de 1.770, com um volume de 11 milhões de metros cúbicos/dia. Antes, uma imensa parcela dessa produção era movida a fontes extremamente poluentes.

O potencial de substituição segue relevante. Em 2019, a indústria nacional consumiu cerca de 1,3 milhão de metros cúbicos de óleos combustí-

veis, segundo estudo do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).

Um dos setores que mais poderiam se beneficiar é o de transportes. No exterior, os Estados Unidos e diversos países da Europa usam intensivamente o gás para fins veiculares.

Em Portugal, é comum ver ônibus de transporte municipal a gás natural nas ruas de Lisboa ou no Porto. Na Espanha, mais da metade da frota de dois mil ônibus de Madri roda com gás. Essas e outras medidas permitiram à capital espanhola fugir de pesadas sanções da União Europeia.

No Brasil, medidas similares podem ser adotadas. A oferta de gás nacional está em crescimento e deve dobrar até 2030, segundo a Empresa de Pesquisa Energética (EPE). Do ponto de vista de políticas públicas, o uso do gás em transporte de carga foi sugerido pelo próprio Ministério de Minas e Energia, em 2019, como um dos destinos do aumento de oferta.

Há embasamento para amparar essa decisão: em 2019, um estudo científico do Centro de Pesquisa de Inovação de Gás (RCGI), sediado na Universidade de São Paulo (Poli-USP), calculou que a adoção de gás natural em caminhões, substituindo o óleo diesel, eliminaria as emissões

de hidrocarbonetos e reduziria em até 5,2% as emissões de CO2 equivalente, 75% as de óxidos de nitrogênio; e 88% as de material particulado - um dos mais nocivos à saúde.

Nesse panorama, a Baixada Santista tem posição privilegiada como polo produtor. Conta com 205 bilhões de metros cúbicos de reservas provadas de gás na Bacia de Santos, segundo a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis. Parte desse potencial poderá ser aproveitada com o escoamento do gás em campos offshore a cerca de 300 km da Baixada Santista. Outro reforço será o terminal de regaseificação de GNL, com início das operações previstas para 2023. O projeto deverá conectar a Baixada ao mercado global de gás.

Todas essas iniciativas podem contribuir para um plano nacional de segurança energética. Afinal, com a expansão das novas fontes renováveis (intermitentes), o gás natural tem papel essencial para garantir a resiliência no fornecimento de energia elétrica.

Nessa jornada de redução das emissões, portanto, é vital que o Brasil não perca as oportunidades, estabelecendo medidas regulatórias que viabilizem os investimentos.



Santos aplica mais de 200 mil doses

NATHÁLIA DE ALCANTARA

Santos ultrapassou a marca de 200 mil vacinas aplicadas contra a covid-19 (somando a 1ª e a 2ª doses). A Cidade está bem perto da marca de 30% da população vacinada pelo menos com a primeira dose e quase 20% com a segunda.

Para o infectologista Eduardo Santos, é importante ressaltar que o Município tem muito mais habitantes que as cidades vizinhas e com maioria da população com mais de 60 anos. “É natural que se vacine mais, principalmente porque se recebem mais vacinas por conta disso. Quanto mais diminuirmos a faixa etária, mais parecida ficará a tabela de vacinados”.

Quem concorda com ele é o infectologista Paulo de Carvalho, que acrescenta o fato de Santos ter mais profissionais de saúde para imunizar. “As cidades estão vacinando o máximo, e mais rá-

vido possível, dentro do que recebem de vacinas. Cada município tem um perfil e, por isso, algumas se destacam neste momento”.

MORTES E CASOS

Ao mesmo tempo, Santos confirmou ontem 26 óbitos novos provocados pela covid-19. São 14 mulheres, entre 35 e 89 anos, falecidas entre 24 de março e 13 de maio, e 12 homens, entre 45 e 83 anos, falecidos entre 30 de março e 12 de maio. Assim, o Município registra 1.573 mortes em residentes desde o início da pandemia.

Ainda foram computadas sete mortes em Praia Grande e uma em Peruíbe. Em 24h, a região confirmou 34 óbitos e já soma 4.953 óbitos desde o começo da pandemia.

O País também passou dos 430 mil mortos por coronavírus desde o começo da pandemia: já são 430.596. Dessas, 2.340 foram registradas em 24h.

Só ontem, a região confirmou 383 novos doentes por coronavírus e tem 130.785 casos. A Prefeitura de Santos também recebeu o maior número de notificações de covid-19 ontem: foram 135 entre os munícipes. O número de casos acumulados passou de 43.361 para 43.496.

HOSPITAIS

Houve diminuição no número de pessoas internadas na rede de saúde de Santos, de 474 para 465, mas a queda é de apenas 1,8%. Ocorreu queda também no número de internados nos leitos de Unidades de Terapia Intensiva (UTI), voltados para os casos mais graves da doença: de 275 para 264, uma queda de 4%.

A taxa geral de ocupação dos 759 leitos covid-19 disponíveis está em 61%. Entre os 399 leitos de UTI, a ocupação é de 66%. Na rede SUS, a taxa é de 54% e na rede privada, 81%.

OS NÚMEROS DA COVID

	CASOS	MORTES	VACINAS			
			1ª DOSE	% DA POP.	2ª DOSE	% DA POP.
BERTIÓGA	5.062	123	9.862	15,2	4.819	7,4
CUBATÃO	12.256	395	19.222	14,6	10.553	8,0
GUARUJÁ	18.804	923	51.740	16,0	27.035	8,4
ITANHAÉM	5.326	225	22.238	21,6	12.975	12,6
MONGAGUÁ	3.860	100	12.073	20,9	5.843	10,1
PERUÍBE	5.957	166	13.742	19,9	7.749	11,2
PRAIA GRANDE	20.976	646	65.842	19,9	32.462	9,8
SANTOS	43.496	1.573	128.810	29,7	74.910	17,3
SÃO VICENTE	15.048	802	58.023	15,8	30.941	8,4
TOTAL	130.785	4.953	381.552	20,3	207.287	11,0

Dados atualizados ontem, às 13h49

Na região

CASOS SUSPEITOS
3.054
MORTES SUSPEITAS
190
CASOS RECUPERADOS
114.077

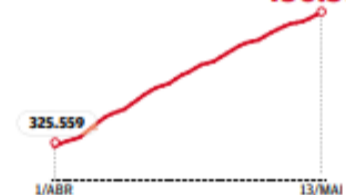
São Paulo

CASOS CONFIRMADOS
3.038.240
ÓBITOS
102.356

No Brasil

CASOS CONFIRMADOS
15.436.827
CASOS RECUPERADOS
13.979.329

MORTES EM 24 HORAS **> 2.340**
MÉDIA DE NOVAS MORTES NOS ÚLTIMOS 7 DIAS (variação em 14 dias: -49%)
1.917
NÚMERO DE ÓBITOS
430.596



Fontes: Consórcio de imprensa, prefeituras da Baixada Santista, gisanddata.maps.arcgis.com, covid.saude.gov.br e Vacinômetro

ARTE MONICA SOBRAL/AT